



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de Pacatuba

2008

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Equipe de Elaboração

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA FILHO– Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO DE ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA VIEIRA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “*Informações Básicas Municipais*” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “*Realidade Municipal*”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade local, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Pacatuba; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	04
1.3	Mapa: município de Pacatuba e municípios limítrofes	06
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	07
2	Demografia	07
3	Indicadores sócio-demográficos	09
4	Produto interno bruto (PIB)	09
5	Estrutura fundiária	09
6	Produção agrícola	10
7	Produção pecuária	11
8	Demonstrativo repasse de ICMS, IPI, IPVA e Royalties ao Município	12
9	Preços agrícolas	13
10	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	14
	Referências	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	07
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	07
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	08
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000	09
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005	09
Tabela 6	Nº e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras – 1995-96/2006	09
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	10
Tabela 8	Área colhida (há) das principais culturas, 2001 - 2006	10
Tabela 9	Produção (t) das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 10	Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006	11
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2006	11
Tabela 12	Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPVA, IPI e ROYALTIES ao município - 2005-2008	12
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006 - 2008	13
Tabela 14	Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município – 2004-2008	14

1 Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

Em 6 de fevereiro de 1835, uma lei provincial criou a Freguesia de São Félix da Pacatuba. O atual município de Japoatã estava incluído aí. Menos de 30 anos depois, a 13 de maio de 1864, a freguesia passava à vila, mas a independência de Pacatuba só aconteceu na prática em 2 de maio 1874, isto é, dez anos depois, quando se libertou do município de Vila Nova, que hoje é Neópolis.

No entanto, em 23 de novembro de 1910, os pacatubenses foram surpreendidos com a criação do município de Jaboatão, hoje Japoatã, localizado na antiga missão jesuítica de Riacho do Meio. População e autoridades não encontravam motivos para a perda daquele território. Várias representações foram feitas ao comando de Sergipe. A pressão foi tanta que o novo município de Jaboatão não chegou a ser instalado.

Dezesseis anos depois da tão ardorosa luta para não perder as terras de Jaboatão, a Lei Estadual 960, de 20 de outubro de 1926, acabava dando um golpe certeiro. Através dela, a sede do município de Pacatuba foi transferida para Jaboatão, ficando a progressista cidade de Pacatuba reduzida à condição de povoado de Jaboatão. Pacatuba passou quase 12 anos como povoado, e só em 28 de março de 1939, volta Pacatuba à sua antiga condição de município, mas o Distrito de Paz continua em Jaboatão. Essa situação permaneceu até 1943, quando seu nome foi modificado de Pacatuba para Pacatiba, por conta da duplicidade dos nomes de vilas brasileiras.

Só em 25 de novembro de 1953, Pacatiba era transformada em cidade, sendo desmembrada de Japoatã e o nome volta a ser Pacatuba. O município livre e independente só foi instalado em 31 de janeiro de 1955.

1.2 Análise da Situação Atual

O município de Pacatuba explora atividades bastante definidas há bastante tempo, predominando a cocoicultura, rizicultura, mandiocultura, cana de açúcar, bananicultura e a exploração extrativista da cultura da mangaba e a produção de artesanato. Na pecuária explora-se, predominantemente, a aqüicultura seguida da bovinocultura, ovinocultura, suinocultura, avicultura e apicultura, bem como animais de pequeno porte, que dão sustentação socioeconômica aos agricultores do município.

A Cocoicultura necessita de um plano de recuperação, porque, apesar de ocupar uma área significativa para o município, a sua produção e produtividade, nos últimos 20 anos, vêm sendo muito baixas, em decorrência da falta de investimentos na melhoria das variedades exploradas na região.

A Rizicultura, apesar de ser explorada no Projeto de Irrigação do Betume, em torno 200 lotes ficam localizados ao município de Pacatuba. Esse projeto carece de uma completa recuperação. Após 30 anos de uso do sistema de Irrigação e de uso dos canais de alvenaria os mesmos necessitam de investimentos para resgatar a infra-estrutura dos sistemas de irrigação e da construção dos canais de irrigação e drenagem nos lotes dos pequenos rizicultores.

A exploração da cultura da mandioca pelos pequenos produtores rurais no município de Pacatuba é bastante significativa a sua área. Existe uma estrutura de casas de farinhas de uso familiar e coletivo que industrializam a farinha de mandioca. O maior problema enfrentado pelos produtores reside na qualidade da farinha e também na comercialização, principalmente quando existem picos de produção e de produtividade em determinados períodos.

A produção da cana de açúcar, pertencente à Agroindústria Santana, ocupa uma área significativa no município de Pacatuba.

Existe uma área bastante representativa com exploração da mangaba, a qual é cultivada pelos pequenos produtores rurais, utilizando-se do sistema de condução extrativista. A sua produção é comercializada em feiras livres da região. Quando colhem uma grande safra, aí reside o problema, devido à falta de estrutura para armazenar a produção e ou até mesmo a falta de beneficiamento (despolpadeira).

A exploração da pecuária neste município é bastante diversificada, sendo a bovinocultura a mais importante, porque é cultivada pela maioria dos pequenos produtores rurais. Um dos problemas enfrentados pelos criadores de gado, tem sido o ataque dos ectoparasitos (mosca do chifre e carrapatos), pois, têm causados sérios prejuízos aos produtores. Depois vem a Aqüicultura, com a exploração da piscicultura extensiva em lagoas e a exploração da carcinocultura em viveiros marinhos. Os piscicultores que possuem lagoas vêm cultivando peixe de água doce no sistema extensivo.

A exploração da apicultura no município de Pacatuba apresenta com duas finalidades: uma destina-se a produção de mel e a outra se destina a produção de pólen. Sendo que as produções de pólen hoje de qualidade orgânica têm atendido ao mercado regional e o nacional.

O município de Pacatuba possui uma produção diversificada de produtos fabricados pelos artesões, sendo os mais importantes: chapéus, bolsas, vassouras, esteiras, fabricadas a partir do uso da palha de ouricurizeiro da tabua, rede de pesca, tarrafa, puçá, etc.

1.4. Informações geográficas e recursos naturais

Tabela 01 - Dados gerais do município

Discriminação	Dados Gerais
Área terrestre	363,76 km ²
População total (1)	12.377 habitantes
Altitude	87,0 m
Municípios limítrofes	Japoatã, Japarutuba, Neópolis, Oceano Atlântico e Brejo Grande
Coordenadas geográficas	Latitude: 10° 27' 11'' Longitude: 36° 38' 50''
Precipitação média anual (*)	1.201,7 mm
Temperatura média anual	25,7 °C
Período chuvoso	Março a Agosto
Solo	Podzólico Vermelho Amarelo, Solos Hidromorficos. Areias Quartizosas Marinhas. Solos Arenoquartzosos Profundos. Podsol. Solos Indiscriminados de Mangues
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacia do Rio São Francisco, Rio Poxim ou Betume, Riacho Estiva ou Raposo
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	MRH-Japarutuba
Distância em relação à Aracaju:	
Rodoviária	116 km
Linha reta	68 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN.

IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007.

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a dezembro/2008.

2 Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Variação %
População (habitantes)	11.536	12.377	7,29
Urbana*	2.533	2.718	
Rural*	9.003	9.659	
Masculina*	5.884	6.313	
Feminina*	5.652	6.064	
Densidade demográfica (hab/km²)	31,71	34,03	
Domicílios total	2.576	...	
Urbano	614	...	
Rural	1.962	...	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br.

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007.

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000.

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades Existentes	
Nome	População
Rancho	351
Estiva do Raposo	454
Estiva Funda	150
Ponta de areia	680
Gravatá	105
Cobra d'água	80
Fazenda Nova	421
Tabuleiro	167
Gêmeo	411
Aragão	300
Timbó	373
Brejão da Itioca	263
Areia Branca	500
Piranhas	392
Tijupares	276
Tigre	432
Boca da Barra	412
Ponta dos mangues	544
Caruaru	422
Oitizeiro	200
Aracaré	189
Garatuba	200
Ciqueira	659
Ouricuri	200
Lagoa das Flores	156
Campinas	400
Santana	350
Santaninha	250
Cruiri	305
Golfo	200
Lagoa Nova	200
Lagoa grande	180
Destilaria	815
Porções	143
Cadoz	70
Total (35)	11.250

Fonte: Escritório local de Neópolis.

3 Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	57,98	63,79
Taxa de Alfabetização de Adultos	45,12	61,01
Renda per Capita	50,77	53,87
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,55	0,646
Índice de Educação (IDHM-E)	0,493	0,667
Índice de PIB (IDHM-R)	0,428	0,438
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,49	0,584

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4 Produto interno bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	10.882	2,84
2003	13.692	2,18
2004	15.362	3,01
2005	12.491	2,34

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) Percentual em relação ao total do Estado de Sergipe.

5 Estrutura fundiária

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	2.010	19.427	1.955	16.764	(2,7)	(13,7)
Lavouras permanentes	1.601	6.374	1.729	5.513	8,0	(13,5)
Lavouras temporárias	674	1.819	542	439	(19,6)	(75,9)
Pastagens	1.163	8.001	1.180	9.934	1,5	24,2
Matas e florestas	477	2.013	343	3.094	(28,1)	53,7
Produtivas não utilizadas	78	906

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe, 1995-96.

(*) Inclusive terras inaproveitáveis.

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%
Proprietário	1.648	82,0	18.768	97,20
Arrendatário	147	7,31	145	0,75
Parceiro
Ocupante	215	10,70	514	2,66
Total	2.010	100,0	19.427	100,0

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

(...) Dados não disponíveis.

6 Produção agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-açúcar	4.510	3.990	4.100	2.600	2.854	3.915
Arroz	661	604	569	656	570	1.156
Feijão	153	151	140	150	168	147
Mandioca	650	600	600	650	700	700
Milho	165	162	160	165	180	200
Coco da Baía	8.020	8.050	8.080	8.100	8.120	8.150
Banana	60	60	60	60	60	60
Maracujá	20	20	30	25	25	25

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregado. SIDRA. Acesso em 7/12/2007.

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-açúcar	284.130	259.749	266.910	182.000	185.510	254.475
Arroz	2.771	2.874	2.678	2.990	2.695	5.610
Feijão	76	77	75	81	91	65
Mandioca	7.150	7.200	7.200	7.800	8.400	8.400
Milho	132	146	144	148	153	180
Coco da Baía*	14.436	15.295	16.160	17.820	17.864	17.930
Banana	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
Maracujá	140	200	300	225	225	225

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados. SIDRA. Acesso em 7/12/2007.

(*) Quantidade produzida em mil frutos.

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-açúcar	63.000	65.100	65.100	70.000	65.000	65.000
Arroz	4.192	4.758	4.706	4.557	4.728	4.853
Feijão	496	509	535	540	541	442
Mandioca	11.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Milho	800	901	900	896	850	1.000
Coco da Baía*	1.800	1.900	2.000	2.200	2.200	2.200
Banana	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Maracujá	7.000	10.000	10.000	9.000	9.000	9.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados. SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007.

(*) Rendimento médio em frutos por hectare.

7 Produção pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Produção de derivados	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	13.250	13.600	13.328	13.595	13.663	13.664
Suíno	550	600	632	658	690	731
Eqüino	1.420	1.300	1.302	1.341	1.395	1.400
Asinino	40	40	43	45	90	95
Muar	600	500	530	533	549	577
Ovino	360	450	518	570	661	761
Caprino	150	130	138	145	157	168
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	21.000	24.000	26.192	10.323	11.190	12.221
Vacas ordenhadas	1.980	2.030	3.068	3.160	3.223	3.256
Leite de vaca (em 1.000 litros)	832	914	2.209	2.275	2.321	2.344
Ovos de galinha (em 1.000 dúzias)	42	50	58	58	63	68

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8 Demonstrativo anual de repasse do ICMS, IPI, IPVA e ROYALTIES - 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES ao município – 2005-2008

(Em Real)

ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	3.085.243,08	17.354,08	2.952,12	82.285,75
2006	2.186.531,26	22.498,40	3.589,38	101.470,82
2007	1.857.600,03	21.814,32	2.680,51	86.444,32
2008 (*)	866.512,17	6.026,46	2.201,48	48.573,75

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9 Preços agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

(Em Real)

Discriminação	Unidade	Média anual		2008
		2006	2007	1º Sem
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	500,00	380,00	720,00
Explorações animais	ha/ano	25,00	145,00	150,00
Engorda ou estadas de animais	cab/mês	20,00	20,00	20,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	1.995,00	1.551,00	2.400,00
Campos	ha	1.300,00	620,00	900,00
Pastagens	ha	3.300,00	1.851,00	4.500,00
Matas	ha	900,00	455,00	...
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	450,00	575,00	600,00
Capataz	mês	357,50	485,00	500,00
Tratorista	mês	350,00	455,00	600,00
Trabalhador em geral (mensalista)	mês	350,00	385,00	280,00
Trabalhador eventual (diarista)	dia	11,60	12,00	12,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em tarefas de aração	ha	149,63	112,00	...

Fonte: Escritório local de Neópolis.

(...) Dados não disponíveis.

10 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 14 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2008

Comunidades Existentes		Comunidades a Assistir	
Nome	População	Nome	Nº de famílias
Rancho	351	Rancho	50
Estiva do Raposo	454		
Estiva Funda	150		
Ponta de areia	680		
Gravatá	105		
Cobra d' água	80		
Fazenda Nova	421		
Tabuleiro	167		
Gêmeo	411		
Aragão	300		
Timbó	373		
Brajão da Itioca	263		
Areia Branca	500		
Piranhas	392		
Tijupares	276	Tijupares	40
Tigre	432	Tigre	40
Boca da Barra	412		
Ponta dos mangues	544		
Caruaru	422		
Oitizeiro	200		
Aracaré	189		
Garatuba	200		
Ciqueira	659		
Ouricuri	200		
Lagoa das Flores	156		
Campinas	400		
Santana	350		
Santaninha	250		
Cruiri	305		
Golfo	200		
Lagoa Nova	200	Lagoa Nova	90
Lagoa grande	180		
Destilaria	815		
Porções	143		
Cadoz	70	Cadoz	30
TOTAL (35)	11.250		250

Fonte: Escritório local de Neópolis.

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos**. ESLOC DE NEÓPOLIS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas**. ESLOC DE NEÓPOLIS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores**. ESLOC DE NEÓPOLIS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores**. ESLOC DE NEÓPOLIS:EMDAGRO.

EMGAGRO. **Plano de Trabalho município de Pacatuba**. ESLOC DE NEÓPOLIS:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006**. IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe**. IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006**. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005**. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008**. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008**. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. Anuário Estatístico de Sergipe 2005. SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. Produto Interno Bruto 2002-2005. SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO LOCAL DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE NEÓPOLIS

Av. Getúlio Vargas, 56 - Neópolis/SE. CEP: 49.980-000 - Fone: (79) 3344-1964

unineopo@emdagro.se.gov